UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA
FACULTAD DE LENGUAS
DIFA

PRUEBA DE SUFICIENCIA DE IDIOMA PARA CARRERAS DE POSGRADO
EJEMPLO
(INSTITUTO DE INVESTIGACIÓN DE ADM. PÚBLICA)

IDIOMA: _____ **PUNTAJE TOTAL: __ /100**

NOMBRE: _____

Lea el siguiente texto para, luego, completar los ejercicios a continuación.

(Todas las respuestas deben ser dadas en ESPAÑOL, con excepción de aquellas que indiquen lo contrario.)

Sección Comprensión

Conteste las siguientes preguntas:

a. ¿Para qué los autores citan a Silva e Jesus (2011) en el renglón 14?

b. ¿Qué consecuencia/s el gobierno espera del programa que no se vio/vieron reflejada/s en las entrevistas ni en la vida de los beneficiarios?

c. ¿Qué sugieren los autores en su conclusión?

Complete la tarea de acuerdo con la siguiente situación:

d. Ud. citará el texto leído en su tesis. Formule una cita indirecta, aquella que utiliza parafraseo de la parte del texto que le interesa, o sea, del renglón 49 al 55.

Sección Estructuras de la Lengua

Conteste las siguientes preguntas relacionadas con conectores:

a. Haga un resumen de las ideas involucradas con "**no entanto**" (renglón 24) y diga cómo ellas se relacionan.

b. ¿Cuáles son las causas relacionadas con el conector "**logo**" - (renglón 34)?

c. ¿Qué función cumple este conector "**contudo**" en el renglón 123? (Elija la opción correcta.)
adición – contraste – ejemplificación – condición

Conteste las siguientes preguntas relacionadas con mecanismos de referencia:

a. Indique si el siguiente enunciado es verdadero (V) o falso (F), según la información ofrecida por el texto. En caso de ser falso (F), corríjalo en forma completa y en español.

Enunciado	V/F
a. Las palabras "seu" (renglón 3) y "sua" (renglón 5) hacen referencia a las mismas cosas? Corrección si necesaria:	

b. Lea el siguiente fragmento extraído del renglón 40 al 43 del texto, para determinar a qué o a quién hace referencia la palabra subrayada. Elija la opción correspondiente.

> Especificamente, pretende-se apontar os objetivos do PBF, examinando-<u>os</u> conforme a percepção dos 50 beneficiários entrevistados, aplicando a ferramenta metodológica do discurso do sujeito coletivo (DSC) e interpretando seus resultados.

1 objetivos
2 entrevistados
3 resultados

c. Identifique a qué hacen referencia las palabras resaltadas.

REFERENTE	
	a. Endossa ainda **esses** números o estudo do Ipea (r. 22)
	b. […] na possibilidade da emancipação **dessas** famílias … (r. 35)
	c. **Nesse** sentido, faz-se necessário o desenvolvimento… (r. 131)

A voz do beneficiário: uma análise da eficácia do Programa Bolsa Família

Michelle Costa Marques dos Santos; Antonio Gouveia Junior; Paulo Roberto Marques de Oliveira; Daniel Reis Armond de Melo; Waldemar Antonio da Rocha de Souza

RESUMO

Esta pesquisa analisa a eficácia do Programa Bolsa Família (PBF), pela perspectiva dos beneficiários deste programa de transferência de renda. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa quali-quantitativa com 50 beneficiários e seu resultado analisado pela metodologia do discurso do sujeito coletivo (DSC), desenvolvida por Lefèvre e Lefèvre (2003). Da análise dos discursos, foi constatado que o beneficiário percebe como resultado de sua inserção no PBF o aumento da renda e a melhoria da qualidade de vida da sua família. Contudo, observaram-se falhas na percepção de alguns objetivos do programa, principalmente relacionados com a emancipação sustentada das famílias.

Palavras-chave: Programa Bolsa Família; eficácia; análise.

1. Introdução

No cenário das políticas públicas brasileiras, os programas de transferências de renda ganharam relevância diante dos desafios do Estado social, tornando-se tópico recursivo na extensa literatura sobre políticas sociais. Nesse sentido, Silva e Jesus (2011) apontam que, principalmente nos países em desenvolvimento, há uma crescente preocupação com a avaliação das ações e políticas sociais, com o intuito de proporcionar subsídios para melhoria da eficácia dos programas e oferecer respostas sobre a efetividade social das políticas implantadas.

No Brasil, o Programa Bolsa Família (PBF) traduz-se no programa de maior alcance nacional na distribuição de renda do governo federal, atendendo atualmente mais de 13 milhões de famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. Em 2003, 12% dos brasileiros estavam na condição de pobreza extrema e, em 2008, esse percentual diminuiu para 4,8%, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Endossa ainda esses números o estudo do Ipea (2013), que aponta o aumento de 14% na renda *per capita* domiciliar entre os 10% mais pobres no período de 2011 a 2012.

No entanto, ainda não se pode registrar unanimidade nas pesquisas quanto à eficácia do PBF na redução dos problemas sociais no Brasil. Segundo Denubila, Ferreira e Monteiro (2010), ainda existem divergências de opiniões positivas e negativas a respeito da eficácia do referido Programa.

Particularmente Manaus (AM), segundo o MDS, é a sétima cidade do país com maior quantidade de habitantes, com cerca de 1.802.525 habitantes, e possui em torno de 128 mil famílias beneficiárias que recebem em média R$ 144,51 mensais por beneficiário (MDS, 2013). Essa renda ainda pode ser complementada pela Prefeitura, que criou em 2010 o Programa Bolsa Família Municipal Consorciada (PBFMC). De acordo com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), até agosto de 2012, a Prefeitura já beneficiava 56.493 famílias por mês, o que representava 64,64% do total atendido pelo PBF em Manaus (AM).

Logo, faz-se necessário investigar o resultado da aplicação desses recursos na qualidade de vida, educação, saúde e na possibilidade da emancipação dessas famílias, principalmente porque não foram identificadas pesquisas similares aplicadas no estado do Amazonas. Para Guerra e colaboradores (2012), é essencial examinar se os objetivos e as condicionalidades do PBF estão sendo cumpridos, considerando que, apenas em 2012, seus investimentos somaram mais de R$ 16 milhões.

Este trabalho tem por objetivo analisar a eficácia do PBF sob a ótica dos beneficiários de Manaus (AM). Especificamente, pretende-se apontar os objetivos do PBF, examinando-os conforme a percepção dos 50 beneficiários entrevistados, aplicando a ferramenta metodológica do discurso do sujeito coletivo (DSC) e interpretando seus resultados.

2. Referencial teórico

2.1 Políticas sociais

(...)

2.2 Programas de transferência de renda no Brasil

(...)

Inicialmente, na década de 1990 houve um rompante de fortalecimento na agenda das políticas sociais brasileiras com a aprovação do Projeto de Lei nº 80/1991, o qual instituiu o Programa de Garantia de Renda Mínima (PGRM), destinado a cidadãos que recebessem rendimentos brutos mensais inferiores a Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros). Já nos anos de 1994 a 2002, caracterizados pela reestruturação da estabilidade econômica, instituiu-se a descentralização dos programas de transferência de renda como os Programas Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação, Cartão-Alimentação e Auxílio-Gás, os quais eram baseados em condicionalidades não contributivas.

(…)

2.3 Programa Bolsa Família

(...)

3. Metodologia

(...)

4. Resultados e discussões

(...)

5. Considerações finais

Este trabalho teve por objetivo analisar a eficácia do PBF sob a ótica dos beneficiários de Manaus (AM). Especificamente, apontou os objetivos do PBF, examinou-os conforme a percepção dos 50 beneficiários entrevistados, aplicando a ferramenta metodológica do discurso do sujeito coletivo (DSC), e interpretou seus resultados.

Os objetivos do PBF previstos no Decreto nº 5.209/2004, que regulamenta o Programa Bolsa Família, foram identificados e comparados com os discursos construídos por meio do DSC, quais sejam: promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, de saúde, educação e assistência social; combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional; estimular a emancipação sustentada das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza; combater a pobreza e promover a intersetorialidade, a complementaridade e a sinergia das ações sociais do poder público.

É importante ressaltar que os objetivos e condicionalidades do PBF foram relatados espontaneamente pelos beneficiários durante a pesquisa. Não houve o direcionamento de perguntas a determinados objetivos em detrimento de outros. Os entrevistados ficaram livres para responder às duas perguntas da maneira como quisessem, relatando exatamente as suas percepções quanto à eficácia do PBF e ao cumprimento de suas condicionalidades.

Primeiramente, pode-se interpretar que o beneficiário percebe o valor recebido como um complemento da renda familiar, funcionando justamente para auxiliar no provimento do sustento da sua família, por meio da aquisição de alimentos, material escolar, vestuário, calçados e demais acessórios, por exemplo.

Os beneficiários do PBF relataram que o recebimento do benefício gerou efeitos positivos nas vidas de suas famílias. A comparação entre o período anterior e posterior à inserção no PBF fez com que os beneficiários relatassem mudanças relacionadas, principalmente, ao aumento da renda e da capacidade de consumo familiar.

Pode-se interpretar ainda que os beneficiários perceberam o objetivo e a condicionalidade referente à educação. A maioria relatou que parte dos recursos financeiros é aplicada na compra de material escolar e em outros itens, acessórios a este, como vestuário e calçados. Muitos ainda demonstraram preocupação com a questão do transporte escolar e com cursos complementares para seus dependentes. Da mesma forma, a frequência escolar foi item de destaque no discurso, pois, para manutenção do benefício, os filhos devem comparecer à escola.

Os beneficiários entrevistados constataram um alívio imediato da pobreza e da fome após ingressarem no PBF. Muitos recordaram que anteriormente ao PBF a alimentação familiar era escassa e após a inserção no Programa puderam prover uma maior quantidade de alimentos para a família. Foi marcante a percepção de que o PBF contribuiu para a redução da insegurança alimentar, diminuindo o número de famílias que não se nutriam ou alimentavam-se em menores quantidades diárias. Conclui-se que entre os beneficiários entrevistados em Manaus (AM) foi possível registrar que, quanto ao combate à fome e promoção da segurança alimentar e nutricional, o PBF tem conseguido alcançar seus objetivos.

A preocupação do beneficiário em ser excluído do Programa por deixar de cumprir as condicionalidades do PBF, principalmente no tocante à saúde, também foi identificada na pesquisa. O beneficiário demonstrou conhecimento dessa condicionalidade, fazendo com que seus filhos frequentem o posto de saúde, periodicamente, para medição, pesagem e atualização da cartela de vacinação.

A maioria dos beneficiários demonstrou consciência da temporalidade do programa, porém poucos expressaram alguma preocupação com a sua capacitação profissional, isto é, apenas uma minoria está se qualificando para entrar no mercado de trabalho ou para obter um emprego melhor. Os entrevistados demonstram que ficariam desamparados caso o Programa Bolsa Família acabasse. Esse fato ocorre porque a maioria dos beneficiários nutre uma relação de dependência com o benefício e não consegue planejar ou conceber o término do Programa. Noutra vertente, a maioria dos entrevistados relatou que ficaria conformada com o fim do Programa Bolsa Família e isso denota, em parte, a percepção político-eleitoral que o beneficiário tem do Programa.

Dessa forma, conclui-se que, dentre os entrevistados em Manaus (AM), o objetivo de instigar a emancipação sustentada das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza não apontou bom desempenho. A grande maioria não expressa uma ideia de transitoriedade do PBF. Logo, esse objetivo do Programa não foi atendido plenamente.

Ainda registrou-se a possibilidade de trabalho infantil, caso o PBF acabasse. Seria o descumprimento de uma condicionalidade do Programa, pois se exige a frequência escolar das crianças e adolescentes para manutenção do benefício. Caso contrário, o beneficiário é excluído do PBF e deixa de receber o valor correspondente.

De todo o exposto, conclui-se que o PBF sob a ótica dos beneficiários de Manaus (AM) é parcialmente eficaz, considerando que os objetivos de promoção do acesso à rede de serviços públicos, em especial, de saúde, educação e assistência social, o combate à fome e a pobreza conseguiram ser percebidos nos DSC dos beneficiários. Contudo, noutro giro, outros objetivos foram pouco percebidos, estes relacionados à emancipação sustentada das famílias e à sinergia das ações governamentais. Deste mesmo modo, o estudo de Mendes, Barbosa e Rodrigues (2009) concluiu que o PBF não tem exercido uma função emancipatória, voltada à efetivação da cidadania, como fomento à vida associativa, e, principalmente, à participação e ao conhecimento sobre os direitos políticos pelos beneficiários.

Na mesma direção, identificou-se a ausência da percepção dos beneficiários sobre a sinergia das ações do poder público em todas as suas esferas no gerenciamento do PBF, creditando apenas a imagem do governo federal, e não visualizando as contribuições dos governos municipal e estadual na efetivação do Programa.

Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de ações conjuntas intergovernamentais, visando prover a plena eficácia dos objetivos do Programa Bolsa Família. E, primordialmente, com acompanhamento e avaliação contínua nos municípios amazônicos, considerando suas peculiaridades regionais, de modo a não incorrer na "gestão da pobreza" apontada por Demo (2006).

Como desdobramentos desta pesquisa, propõem-se novos estudos sobre a eficácia de programas sociais com transferência de renda no Brasil, aplicando outras metodologias e comparando seus resultados com os de outras pesquisas similares. Da mesma forma, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas dedicadas à emancipação sustentada das famílias por meio de programas sociais, de maneira a identificar possíveis lacunas no desenvolvimento e acompanhamento de políticas públicas que tenham essa finalidade ou como parte de um objetivo maior, como é o caso do Programa Bolsa Família.